



CARTA ABERTA

Aracaju, 10 de março de 2021.

O **Movimento Polícia Unida**, que congrega as entidades representativas dos policiais civis, policiais militares e bombeiros militares do Estado de Sergipe, vem a público externar a sua mais profunda indignação com o descaso com que vem sendo tratada a questão da vacinação para os profissionais da segurança pública.

Da mesma forma que os profissionais de saúde, os profissionais da segurança pública atuam presencialmente desde o início da pandemia, não tendo sido contemplados pelo *home office* ou mesmo redução de jornada.

Muitos policiais e bombeiros foram contaminados no exercício das funções, chegando a levar o vírus contraído para seus lares, contaminando, por consequência, seus familiares. Vários profissionais desenvolveram o quadro grave da doença e alguns, lamentavelmente, foram a óbito.

As entidades, de forma isolada ou conjunta, vêm cobrando das autoridades federais, estaduais e municipais a devida prioridade na fila de vacinação a esses trabalhadores que nunca deixaram de servir à sociedade durante a pandemia.

Infelizmente, o reconhecimento obviamente merecido não chegou até o presente momento de qualquer dessas instâncias.

É de se lamentar também a total falta de preocupação da Secretaria de Segurança Pública, da Superintendência da Polícia Civil, do Comando-Geral da Polícia Militar e do Comando-Geral do Corpo de Bombeiros com os seus servidores vinculados. Em relação à primeira, a única providência noticiada, e mesmo assim muito recente, foi a subscrição de uma carta assinada por outros 26 Secretários de Segurança Pública, no âmbito do Colégio Nacional dos Secretários de Segurança Pública, não se tendo notícia de qualquer outra ação efetiva em favor dos policiais e bombeiros.

Há de se registrar que o Secretário de Segurança Pública exerce cargo de primeiro escalão no governo estadual e não se viu nenhuma atuação sua junto ao Governador do Estado, Secretária de Saúde ou Prefeitos Municipais reivindicando vacinação urgente para os policiais e bombeiros.

Isso posto, o **Movimento Polícia Unida** informa a todos os integrantes das Polícias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros que enviou ofício a todas as Secretarias de Saúde municipais e aguarda também resposta a um pedido de audiência com a Secretária de Saúde da capital, pois entende que os municípios têm autonomia para inserir os servidores da segurança pública em posição prioritária na ordem de vacinação, a despeito da falta de sensibilidade dos governos federal e estadual.

Por fim, informamos que faremos um ato público e coletivo na próxima quarta-feira, 17 de março, para chamar a atenção das autoridades responsáveis e da sociedade civil, conclamando a todos os policiais civis, policiais militares e bombeiros militares que atendam o chamamento e participem da mobilização, cuja convocação será publicada muito em breve.

Assinam: Adepol, Sinpol, Assomise, Asmirp, Única, Aspra e Asimusep.